

Como o próprio nome sugere, o Mercado Comum do Sul, desde que foi idealizado, tem como objetivo o alcance de um mercado comum entre seus países membros. Para isto, contudo, são necessárias fases integracionistas precedentes, as quais devem ser plenamente alcançadas e concretizadas, a fim de criar as condições para a continuidade do processo de integração. Atualmente, o Mercosul encontra-se na fase de União Aduaneira, a qual pressupõe a existência de uma Tarifa Externa Comum (TEC) imposta pelos Estados membros do bloco para suas negociações comerciais com países terceiros. Isto posto, a finalidade da pesquisa é demonstrar como se deu a evolução das regras de comércio no âmbito do Mercosul, desde a assinatura do Tratado de Assunção até os dias atuais, definindo os progressos alcançados, bem como os entraves ainda remanescentes a uma maior integração dos países do Cone Sul, que, caso solucionados, levariam inevitavelmente à efetivação da União Aduaneira e, posteriormente, à criação do Mercado Comum. Em uma rápida análise, percebe-se que a existência da dupla cobrança da TEC constitui-se em um desses entraves, talvez o principal, fazendo com que a fase de União Aduaneira não se concretize por completo. Uma última proposta do trabalho é demonstrar as alternativas possíveis para a superação desses obstáculos, a fim de encontrar uma maneira segundo a qual as regras comerciais possam evoluir ainda mais, dando continuidade ao aprofundamento da integração no Cone Sul. Para este fim, a leitura de livros e artigos científicos, bem como o acesso aos *sites* oficiais do Mercosul e de seus países membros e a procura por notícias referentes ao bloco são as principais referências utilizadas.